

CONDIÇÕES DE TRABALHO DE PROFESSORES(AS) DE CONTRATO TEMPORÁRIO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL

Alisson Silva da Costa – UnB - alisson.dec@gmail.com
Erlando da Silva Rêses – UnB – erlandoreses@gmail.com

RESUMO

As políticas educacionais do Governo do Distrito Federal são um fator crucial que influencia significativamente nas condições de trabalho dos professores temporários, frequentemente desvalorizando o trabalho docente. A contratação temporária é uma prática comum, especialmente devido à falta de reposição de professores efetivos, resultante de aposentadorias e outras vacâncias. Isso leva a um número elevado de professores temporários, que enfrentam uma série de desafios e precariedades no exercício de suas funções. Desta forma, o objetivo deste estudo é compreender a contratação temporária de professores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e seus impactos no desenvolvimento do trabalho docente. No desenvolvimento da pesquisa adotamos uma metodologia de abordagem qualitativa, fundamentada no materialismo histórico-dialético. Os dados coletados surgem por meio de levantamento realizado junto ao Sindicato de Professores do Distrito Federal (SINPRO-DF), SEEDF e análise documental. A análise se apoiará em teorias de autores como Kuenzer (2013), Oliveira (2004), Hypolito (2012), Antunes (2009), Codo (1999), Marx e Engels (2007), Frigotto (2000) e Cury (2000). O referencial teórico parte da compreensão do trabalho como princípio educativo (Saviani, 2007) e como um ato histórico essencial para a humanização do ser social (Marx e Engels, 2007). No contexto capitalista, o trabalho docente é caracterizado pela precarização e intensificação, influenciado por reformas educacionais e políticas públicas que aumentam as responsabilidades dos professores sem oferecer condições adequadas para o exercício de suas funções (Oliveira, 2004; Kuenzer, 2013). A precarização é um fenômeno multifacetado, envolvendo aspectos sociais, econômicos e ideológicos, que impacta diretamente na satisfação e na saúde dos professores (Alves, 2009; Fidalgo e Fidalgo, 2009). Segundo dados de 2023 da SEEDF, existiam cerca de 16,5 mil professores temporários no Distrito Federal, o que representa um quantitativo superior a 70% deste grupo em sala de aula, segundo o SINPRO-DF. Destacamos ainda que, após grande mobilização da categoria em maio de 2023, com uma greve de 22 dias, o governo nomeou 3880 professores de dezembro de 2023 a junho de 2024, número inexpressivo diante do déficit de cerca de 15 mil professores. Os resultados preliminares deste estudo indicam que os professores temporários enfrentam condições de trabalho significativamente mais precárias em comparação com os efetivos. A falta de direitos, como licença médica adequada e assistência à saúde, além da instabilidade contratual, gera insegurança e insatisfação. A atuação do SINPRO-DF é crucial para defender os direitos desses professores, mas enfrenta desafios devido à estrutura das políticas educacionais vigentes. Desta forma, este estudo reforça a importância de valorizar o trabalho docente como fundamental para a qualidade da educação.

Palavras-chave: Contrato Temporário de Professores. Condições de Trabalho. Precarização do Trabalho Docente.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Ana Elizabeth Santos. **Trabalho Docente e Proletarização**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.36, p. 25-37, dez. 2009.
- ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho. 2. Ed. São Paulo: Boitempo, 2009.
- CODO, Wanderley (Coor.) **Educação: carinho e trabalho**. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. **Educação e Contradição: Elementos Metodológicos para uma Teoria Crítica do Fenômeno Educativo**. 7ed – São Paulo. Cortez. 2000.
- FIDALGO, Nara Luciene Rocha. e FIDALGO, Fernando. Trabalho docente e a lógica produtivista: conformação e subjetividade. In: FIDALGO, Fernando; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora M. e FIDALGO, Nara Luciene Rocha. (Orgs.). **A Intensificação do Trabalho Docente: Tecnologias e Produtividade**. Campinas, SP: Papyrus, 2009.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional**. In: FAZENDA, I. Metodologia de Pesquisa Educacional. 6. Ed. São Paulo, Cortez, 2000.
- HYPOLITO, Álvaro Moreira. Trabalho docente na educação básica no Brasil: as condições de trabalho. In: OLIVEIRA, D. A. e VIEIRA, L. F. **Trabalho na Educação Básica: a Condição Docente em Sete Estados Brasileiros**. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2012.
- KUENZER, Acácia Zeneida. Dilemas da formação de professores para o Ensino Médio no século XXI. In: AZEVEDO, Jose Clovis e REIS, Jonas Tarcísio. **Reestruturação do Ensino Médio: Pressupostos Teóricos e Desafios da Prática**. 1. ed. São Paulo: fundação santillana, 2013.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade. **A Reestruturação do Trabalho Docente**: Precarização e Flexibilização. Educ. Soc. , Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1127-1144, Set./Dez. 2004.
- SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação: Fundamentos Ontológicos e Históricos**. Revista Brasileira de Educação. v. 12 n. 34 jan./abr. 2007.